AGRICULTURA PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

FESTA CULTURAL MARCA CERTIFICAÇÃO DE COMUNIDADE QUILOMBOLA

A FESTIVIDADE ACONTECEU NA TARDE DE DOMINGO (20), COM A PRESENÇA DE MUITAS PESSOAS, NA SUA MAIORIA LIGADA A FAMÍLIAS AFRODESCENDENTES



Publicado em 21/05/2018 às 13:19 (Atualizado em 24/11/2026 às 22:54), postado por Comunicação Guaçuí , Fonte: Agricultura de Guaçuí

Numa bonita festa, com todos os ingredientes típicos, no Córrego Sossego, foi entregue oficialmente o Certificado da Comunidade Quilombola existente no local. E muita gente foi se deliciar e aprender um pouco mais sobre a comunidade que fica próxima à Cachoeira do Carlito, na casa da Dona Lena, numa festa organizada pelos membros da comunidade e a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Agricultura, com apoio da Secretaria Municipal de Cultura, Turismo e Esportes.

A festa foi para toda a comunidade, mas não há como negar que a mais animada, coordenando tudo que acontecia, era Maria Helena de Oliveira Barbosa, a Dona Lena, 52 anos. E foi de sua cozinha que saíram as delícias típicas da cultura quilombola para servir aos visitantes que apareceram para prestigiar o momento histórico. Além de uma mesa com produtos típicos, como a farinha de mandioca, farinha de milho, amendoim, broa de milho e de melado, café de melado e doces diversos, todos puderam saborear feijoada completa (com direito a couve picada

fininha e laranja fatiada), tutu, canjiquinha e canjicão.

E assim como a culinária, a festa contou com a apresentação de capoeira, bate flecha junto com a Lira (banda de música) e caxambu, seguido de música ao vivo e alegria sobrando. E Dona Lena não escondia disposição e felicidade. "Estamos muito felizes e agradecemos ao pessoal da Prefeitura que nos deu todo apoio para chegarmos a esse momento e termos esse papel que não é para ficar na gaveta, mas para realizar nossos sonhos", disse, ao lado de seu pai, sua mãe e demais membros da família. "E temos que conservar isso e sermos uma família em união, trabalhando ombro a ombro", completou, sendo seguida por seu pai ? o patriarca da comunidade , Seu Maciel. "Estou muito satisfeito em estar aqui, junto com minha família, unindo esse povo", afirmou ele.

A festa que marcou o momento histórico reuniu autoridades do município e representantes de entidades, como a Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq) e Coordenação Estadual das Comunidades Quilombolas do Espírito Santo ? Zacimba Gaba, representadas por Arilson Ventura. Ele destacou que a certificação é apenas o primeiro passo para a vinda de várias políticas públicas, citando benefícios na Educação e Saúde como exemplos. "O valor que vem para a comunidade de merenda e transporte escolar tem um aumento de 100%, dobra, o mesmo com o que vem para a unidade de saúde que atende essa comunidade", destacou.

#citacao#

Benefícios vistos como muito importantes pela comunidade, com destaque para os agradecimentos feitos às gerentes da Secretaria Municipal de Agricultura, Kênia Resende Cardoso e Marta Maria de Azevedo Carvalho, que trabalharam durante todo o processo de certificação. Kênia colocou que todos estavam de parabéns, porque o mais importante é a vontade que a comunidade tem de mudar. "A comunidade merece o que está acontecendo e já está colhendo frutos, como a inclusão da farinha de mandioca daqui, na merenda escolar do município", contou. Enquanto Marta Maria destacou que a festa do dia 13 de maio, Dia da Abolição da Escravatura, é uma tradição e vem crescendo na localidade. "Sempre fazendo tudo com união, o que não pode se perder e foi muito importante para chegar até aqui, e será muito importante para evoluir ainda mais", enfatizou.

O secretário municipal de Agricultura, Edielson Rodrigues, que coordenou a solenidade de entrega do certificado, disse que a certificação é muito importante para a visibilidade da comunidade que acreditou no trabalho que foi realizado pelo município. "Esse processo é uma prova de que nada é impossível", afirmou, destacando que viu, em uma reportagem na televisão, a história de uma comunidade que levou seis anos para conseguir a certificação de quilombola, enquanto a do Córrego do Sossego chegou a isso em pouco menos de oito meses. "Mas é apenas um passo e, é claro, que dificuldades vão aparecer, mas tenho certeza que serão superadas", complementou.

O vice-prefeito Miguel Riva estava presente, também representando a prefeita Vera Costa ? que estava num compromisso em Vitória. Ele parabenizou a comunidade pela certificação que vai trazer mais recursos e qualidade de vida, destacando que, hoje em dia, não há lugar melhor para

viver do que a zona rural. "A zona rural, hoje, tem condições de oferecer toda a qualidade de vida que existe na cidade, com mais tranquilidade e dignidade para criar a família", disse.

Também estavam presentes e parabenizaram a comunidade, pela conquista, o secretário municipal de Cultura, Turismo e Esportes, Leonardo Ridolfi, o presidente da Câmara Municipal, vereador Paulinho do Vitalino, o vereador Wanderley Faria, o superintendente da Secretaria Municipal de Educação, Liomar Luciano de Oliveira ? Mazinho, e o presidente do Conselho Municipal de Cultura, Carlos Ola, entre outros.

Comunidade

A comunidade localizada no Córrego Sossego, na zona rural de Guaçuí, conta com aproximadamente 30 famílias que vivem da produção agrícola, como café e leite, principalmente, e teve sua certificação, como Quilombola, confirmada, no início deste ano. A portaria assinada pelo presidente da Fundação Cultural Palmares, Erivaldo Oliveira da Silva, certifica a comunidade como remanescentes de Quilombo. Com esta certificação, os membros da comunidade podem ser reconhecidos como descendentes afrobrasileiros, o que poderá trazer novas oportunidades culturais e de geração de renda, além do resgate histórico para o município.

Além dos moradores se autodeclararem quilombolas, suas atividades valorizam as tradições de seus antepassados, como a festa religiosa realizada no dia 13 de maio, Dia da Abolição da Escravatura. Essas características também se acentuam na culinária, com a fabricação de produtos, como a farinha de mandioca, açúcar mascavo, polvilho, entre outros.

Veja mais fotos sobre a Certificação de Comunidade Quilombola no link abaixo:

https://goo.gl/E6wqR3

Informações para a imprensa
Superintendência de Imprensa Oficial

(28) 3553-1387

Marcos Freire

comunicacao@guacui.es.gov.br

www.guacui.es.gov.br

www.facebook.com.br/prefeituradeguacui

www.youtube.com/prefeituradeguacui

www.twitter.com/guacui_gov

GALERIA

AUTENTICAÇÃO

df1d0ba88a42fe2b7d7e34dc0aad9acc

https://guacui.es.gov.br/noticia/2018/05/festa-cultural-marca-certificacao-de-comunidade-quilombola.html